

## Editorial

A *Revista de Ciências de Administração* finaliza este ano de 2011 com a importante conquista da Indexação na rede Redalyc e na plataforma Clase.

Durante todo este ano tivemos participações e contribuições importantes de todos os que se dedicaram à revista, como por exemplo, nosso corpo de avaliadores, pois o papel dos avaliadores é de extrema relevância para que possamos oferecer aos leitores artigos com conteúdo sólido e que, efetivamente, provoquem impacto na área de abrangência da Revista.

Iniciamos esta edição com o artigo de Claudelino Martins Dias Junior, Marcus Venícius Andrade de Lima e Marcos Batista Dalmau, que trata sobre modelos gerenciais, utilizados ou adaptados em suas concepções originais, e evidencia a importância dos ativos intangíveis internos como efetivos elementos da sustentabilidade econômica de uma empresa.

O segundo artigo refere-se ao trabalho como meio essencial para a integração social e a autorrealização do indivíduo. Betina Magalhães Bitencourt, Shalimar Gallon, Mariana Klein Batista e Valmiria Carolina Piccinini desenvolvem o tema “Para Além do Tempo de Emprego: o sentido do trabalho no processo de aposentadoria”. A pesquisa trata de profissionais que estão se preparando para a aposentadoria e de aposentados vinculados à Fundação de uma empresa no Rio Grande do Sul.

“Carreira Tradicional *versus* Carreira Autodirigida ou Proteana: um estudo comparativo sobre a satisfação com a carreira, profissão e trabalho” de Zélia Miranda Kilimnik, Guilherme Assunção de Andrade e Daniel Jardim Pardini é um estudo realizado com o objetivo de verificar se as atitudes e os valores dos profissionais que se encontram no mercado de trabalho são mais aderentes à ideia da carreira tradicional ou à da carreira autodirigida. Neste trabalho, os autores buscaram identificar, ainda, as âncoras de carreira dos entrevistados, o grau de satisfação com a carreira, com a profissão e com o trabalho, assim como a relação entre essas variáveis.

O quarto artigo é de Saulo Fabiano Amâncio Vieira, Benny Kramer Costa e João Maurício Gama Boaventura, o artigo analisa a atuação dos *stakeholders* no desenvolvimento de atividades estratégicas da Secretaria de Estado do Turismo do Paraná.

Já no artigo de Mariana Oliveira Moritz, Luiz Henrique Debei Herling, Pedro Antônio de Melo e Alexandre Marino Costa são estudadas as principais tendências envolvendo variáveis portadoras de futuro, que influenciarão a sociedade, as organizações e, em especial, as universidades.

Daniela Luiza Macedo, Leonel Cezar Rodrigues e Amelia Silveira, com o sexto artigo, analisam a gestão de dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração, buscando contribuir com proposições para a implantação de um Sistema de Inteligência Acadêmica como apoio aos processos decisórios e à formulação de estratégias nos Programas pesquisados.

Fernanda Maciel Peixoto, Roberto do Nascimento Ferreira, Ana Lúcia Miranda Lopes e André Francisco Alcântara Fagundes, com o artigo “Corporate Governance and Efficiency in the Electricity Sector Using Data Envelopment Analysis: a study in the brazilian capital Market”, tratam dos diferentes mecanismos de governança corporativa, sugeridos para minimizar os problemas de agência entre gestores e acionistas, e entre acionistas majoritários e minoritários.

No oitavo artigo, com o tema “Validade e Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa em Administração”, de Fernando Gomes de Paiva Júnior, André Luiz Maranhão de Souza Leão e Sérgio Carvalho Benício de Mello, temos o estudo com enfoque no crescente uso da pesquisa qualitativa na academia de Administração.

Na sequência, com a contribuição de Marinaldo de Brida e de Jair Nascimento Santos, há o artigo intitulado “O Alinhamento entre a Estratégia e as Competências Organizacionais: o caso de uma empresa nacional líder do segmento de revestimentos cerâmicos”. Este trabalho promove uma discussão de como acontece o alinhamento entre as estratégias empresariais e as competências organizacionais. Apresenta também, a importância do desenvolvimento das competências ligadas à estratégia, denominadas competências essenciais, que resultam em um desenvolvimento organizacional.

Encerrando esta edição, Antônio Virgílio Bittencourt Bastos, Janice Janissek de Souza, Vania Medianeira Flores Costa e Adriano de Lemos Alves Peixoto, buscam ampliar a compreensão dos motivos que levam as organizações a implementarem diferentes práticas de gestão. Neste artigo pretendeu-se identificar, em empresas com distintos perfis de inovação, as diferenças entre estruturas cognitivas – esquemas – de atores que podem explicar a intensidade de uso de novas práticas de gestão.

Desejamos a todos uma leitura prazerosa e os votos de boas festas!

Grande Abraço,

*Professor Maurício Fernandes Pereira*  
Editor